

ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO E CRESCIMENTO INICIAL DE BROTAÇÕES DE EUCALIPTO EM FUNÇÃO DE DOSES DE POTÁSSIO

Guilherme Defavari Sarto, Marcelo Carvalho Minhoto Teixeira Filho, Salatiér Buzetti, Rodolfo de Niro Gazola, Thiago de Souza Celestrino, Elisângela Dupas, Ariádne Carla de Carvalho, Guilherme Teixeira Duarte, Régis Quimello Borges, Caio Augusto Tritapepe, Guilherme Baggio.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (UNESP/FEIS), 15.385-000, Ilha Solteira – SP, guilhermedsarto@gmail.com

No Cerrado, os solos apresentam baixa fertilidade natural, e têm sido observado a queda de produtividade do primeiro para o segundo ciclo produtivo do eucalipto, sendo uma provável causa deste fato a deficiência de nutrientes, principalmente de potássio (K). Portanto, objetivou-se em avaliar os efeitos de doses de K e desenvolvimento de uma ou duas brotações de eucalipto (clone I-144), em segundo ciclo, em um solo com baixa fertilidade natural. O experimento foi conduzido em fundo agrícola administrado pela Cargill Agrícola S/A, localizado no município de Três Lagoas - MS, em Neossolo Quartzarênico, de dezembro/2012 a maio/2014. Antes da instalação do experimento, realizou-se o corte mecanizado do eucalipto efetuado a 10 cm da superfície do solo. Foi realizada calagem e gessagem dois meses antes da colheita, e o espaçamento entre plantas é 3 x 2,5 m. Após a colheita do eucalipto, as cepas cobertas com resíduo vegetal foram limpas em um raio de 15 cm da borda da cepa, com o intuito de evitar que a emissão dos brotos fosse prejudicada. O desbaste foi feito em abril de 2013, quando as brotações estavam em média com 2,5-3,0 m de altura, independentemente da escolha de 1 ou 2 brotos, selecionou-se os mais vigorosos localizados na parte superior da cepa. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados com 12 tratamentos e 5 repetições, dispostos em esquema fatorial 2x6, sendo: com um ou dois brotos de eucalipto em segundo ciclo produtivo; e seis doses de K₂O (0, 25, 50, 75, 100 e 125 kg ha⁻¹), na forma de KCl e aplicadas em semicírculo aos oito meses após a definição dos brotos, em dezembro de 2013. Cada parcela útil foi composta por 36 plantas, distribuídas em seis linhas com seis plantas cada, totalizando 367,5 m² de área. As avaliações foram realizadas 140 dias após a adubação potássica, em maio de 2014. Para a avaliação da altura utilizou-se o aparelho Forestor Vertex, composto por um hipsômetro e um emissor (transponder), e para avaliar o diâmetro à altura do peito (DAP) utilizou-se uma fita graduada. Tanto para altura quanto para DAP, tomou-se 6 plantas representativas por parcela para avaliação. Posteriormente, foi calculado o volume de madeira (m³). Os dados foram analisados quanto à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade para comparação de médias dos brotos e regressão para doses de K₂O. O DAP e a altura de plantas foram maiores quando se optou por um broto por cepa em relação a dois brotos por cepa. A altura do eucalipto foi influenciada pelas doses de K₂O apenas nas cepas com dois brotos, sendo observado ajuste a função linear crescente. O maior volume de madeira foi obtido com dois brotos por cepa, sendo, portanto, esta opção mais interessante. O incremento das doses de K₂O proporcionou aumento linear do volume de madeira, independentemente da opção por um ou dois brotos por cepa de eucalipto.

Palavras-chave: *Eucalyptus urograndis*, teores de nutrientes, solo de Cerrado, doses de potássio e segundo ciclo produtivo.

Apoio financeiro: FAPESP